



Ata n.º 1 (Aviso 2-2026)

Aos vinte e dois dias de maio de dois mil e vinte e seis, pelas catorze horas, reuniu, no Agrupamento de Escolas de Azambuja, sito na Rua das Lavadeiras, 2050-358 Azambuja, o Júri do procedimento concursal de recrutamento de trabalhador com ou sem vínculo de emprego público para preenchimento de 1 (um) posto de trabalho, do mapa de pessoal Técnico Superior (Terapeuta da fala), destinado ao exercício de funções no Agrupamento de Escolas de Azambuja, na carreira e categoria de técnico superior, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, aberto na sequência do despacho da Diretora do Agrupamento de Escolas de Azambuja, de 10/04/2026, no uso das competências que lhe foram subdelegadas pelo Despacho n.º 4240-C/2026, de 31/03/2026, da Senhora Secretária de Estado da Administração Escolar, publicado na 2.ª Série do *Diário da República*, n.º 63, de 31/03/2026 com a presença dos seguintes membros do Júri:

- Presidente - Aurora Maria Francisco Ribeiro, Terapeuta da Fala, na Câmara Municipal de Alenquer;
- 1º Vogal efetivo – Maria de Fátima Farinha Silva, Coordenadora do Departamento de Educação Especial, no Agrupamento de Escolas de Azambuja, que substituirá o Presidente nas suas ausências e impedimentos;
- 2º Vogal efetivo – Cristina Maria Vieira Turquel Maia Rosa, Coordenadora do Departamento do Pré escolar, no Agrupamento de Escolas de Azambuja;
- 1º Vogal suplente - João Filipe Barroso Basto, Adjunto da Diretora do Agrupamento de Escolas de Azambuja e representante da Diretora, na EMAEI;
- 2º Vogal suplente – Túlia Maria Fino Rodrigues de Oliveira, Adjunta da Diretora do Agrupamento de Escolas de Azambuja.

A presente sessão teve como ordem de trabalhos:

- Fixar os parâmetros de avaliação, a sua ponderação, a grelha classificativa e o sistema de



acordo com o disposto no n.º 4 do artigo 36.º da LTFP e no n.º 2 do artigo 18.º da Portaria.

2. **A Prova de conhecimentos (PC)** visa avaliar os conhecimentos académicos e/ou profissionais e a capacidade para aplicá-los a situações concretas no exercício de determinadas funções, incluindo o adequado conhecimento da língua portuguesa.
 - 2.1. A Prova de Conhecimentos será escrita, de natureza teórica e individual, realizada em suporte digital, em formato online, numa única fase. A prova será aplicada pelo EduQA, I.P., no mesmo dia e à mesma hora para todos os candidatos, nos termos das orientações emanadas por aquela entidade. A duração da prova e demais condições de realização são definidos pela entidade responsável pela sua aplicação, sendo posteriormente comunicados aos candidatos. A prova será classificada de 0 a 20 valores, até às centésimas, tendo por base os temas referentes à legislação indicada pelo EduQA, I.P., incluindo as alterações legislativas que sobre eles tenham recaído e/ou venham a recair até à data da realização da prova.
 - 2.2. Eventuais alterações decorrentes de orientações supervenientes serão automaticamente aplicáveis ao presente procedimento, não constituindo fundamento de invalidade do mesmo, sendo publicadas na página eletrónica do Agrupamento de Escolas de Azambuja.
 - 2.3. Para candidatos com deficiência comprovada que solicitem condições especiais para a realização da Prova de Conhecimentos, pode ser concedido um alargamento, até ao limite máximo de 30 (trinta) minutos.
 - 2.4. Durante a realização da prova é permitida a consulta de legislação, não sendo admissível a consulta de qualquer outra documentação em formato digital, nem a utilização de telemóveis, computadores portáteis ou qualquer outro aparelho eletrónico ou computadorizado.
 - 2.5. Os candidatos que se apresentem à Prova de Conhecimentos devem ser portadores de cartão de cidadão, passaporte ou outro documento válido, emitido por serviço do Estado, que contenha fotografia, de modo a permitir a sua identificação.



centésimas, sendo a classificação obtida através da média aritmética ponderada das classificações alcançadas nos fatores considerados, mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$$AC = \frac{(1HA) + (2EP) + (1FP) + (1AD)}{5}$$

- 4.2. Tendo por referência as exigências para o exercício do posto de trabalho a ocupar, o Júri deliberou aplicar uma fórmula ponderada, atribuindo coeficiente 1 às habilitações académicas, formação profissional e avaliação do desempenho, por se tratar de fatores com incidência relativa no desempenho do posto de trabalho a ocupar, e o coeficiente 2 à experiência profissional, por esta constituir um indicador privilegiado para a avaliação das aptidões profissionais dos candidatos aos mencionados postos de trabalho.
- 4.3. Para efeitos de avaliação, foi elaborada a Ficha de Avaliação Curricular, que se encontra em anexo à presente Ata e da qual é parte integrante (Anexo I).
- 4.4. O Júri deliberou aprovar a seguinte grelha de avaliação respeitante a este método, o qual é composto pelos seguintes critérios:

- a) **Habilitação académica (HA)**, será pontuada com o máximo de 20 valores, sendo que o Júri definiu os seguintes níveis e correspondentes valores:

Habilitação Académica	Valoração
Doutoramento em Terapia da Fala	20
Mestrado em Terapia da Fala	18
Licenciatura em Terapia da Fala	14

- b) **Experiência profissional (EP)**, com incidência sobre a execução das atividades inerentes aos postos de trabalho a ocupar e o grau de complexidade das mesmas. Foi deliberado atribuir ao desempenho das funções as seguintes valorizações *infra* parametrizadas, em conformidade com as experiências profissionais descritas no *curriculum vitae*, até ao máximo de 20 valores:



é considerado que cada dia corresponde a 7 horas e cada meio-dia a 3 horas e 30 minutos.

d) **Avaliação do Desempenho (AD)**, será considerada a dos últimos 2 (dois) ciclos avaliativos.

O Júri deliberou classificar a avaliação do Desempenho de acordo com os critérios *infra* indicados:

Avaliação do Desempenho	Valoração
Média dos últimos 2 ciclos avaliativos >4	20
Média dos últimos 2 ciclos avaliativos >2,0 e <=4	16
Média dos últimos 2 ciclos avaliativos <=2,0	12

Deliberou, ainda, o júri atribuir a classificação de 10 valores aos candidatos que, por razões que não lhes sejam imputáveis, não possuam avaliação do desempenho relativa ao período a considerar.

5. A **Entrevista de Avaliação de Competências (EAC)**, visa obter informações sobre comportamentos profissionais diretamente relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício da função por forma a permitir uma análise estruturada da experiência, qualificações e motivações profissionais, através de descrições comportamentais ocorridas em situações reais vivenciadas pelo candidato.

5.1. Cada entrevista será organizada para ter uma duração aproximada de 30 minutos.

5.2. Na EAC são avaliadas as seguintes competências:

- **C1 – Orientação para a colaboração:** Estabelecer relações efetivas com os seus interlocutores, contribuir para uma rede relacional colaborativa e promover um clima de bem-estar para alcançar objetivos comuns.

Traduz-se nos seguintes comportamentos:

- Partilha informações, conhecimentos, práticas e recursos e promove a troca de ideias nas suas relações de trabalho.



Handwritten signature in blue ink.

- Identifica e utiliza oportunidades de desenvolvimento, mantendo-se atualizado/a no âmbito de saberes relevantes.
 - Orienta os outros na aquisição e aplicação do conhecimento especializado que possui.
 - Cria e implementa procedimentos para capturar, organizar, armazenar, controlar e facilitar o acesso à informação e ao conhecimento relevantes.
- **C5 - Iniciativa:** Agir proativamente no sentido de alcançar os objetivos, intervir com autonomia em contextos críticos, realizar atividades mesmo que fora do âmbito da sua intervenção com o propósito de facilitar a resolução de problemas, procurar soluções mesmo que não tenha sido solicitado/a a fazê-lo, atuar com prontidão perante as solicitações da organização.

Traduz-se nos seguintes comportamentos:

- Assume a responsabilidade por tomar iniciativas e resolver os problemas rapidamente, prevenindo problemas futuros.
- Desenvolve tarefas ou projetos, tomando decisões de acordo com as diretrizes e políticas estabelecidas.
- Apresenta processos e procedimentos para identificar soluções para problemas, de forma proativa.

5.3. Nos termos do artigo 4.º da Portaria n.º 236/2024/1, de 27 de setembro, cada comportamento associado às competências é avaliado segundo a seguinte escala: 5 pontos – quando o comportamento observável supera o padrão médio exigível; 3 pontos – quando o comportamento observável corresponde ao padrão médio exigível; 1 ponto – quando o comportamento observável é insuficiente face ao padrão médio exigível. A pontuação dos três comportamentos determina a valoração da competência, conforme a grelha de correspondência constante do Anexo II da referida Portaria:

- Nenhum dos comportamentos é pontuado com 1 ponto: a competência é classificada pelo nível de pontuação mais frequente (3 ou 5);



através das menções classificativas de Apto e Não Apto.

- b) Para os candidatos aos quais se apliquem os métodos de seleção previstos no ponto 1.3:

$$CF = (AC \times 70\%) + (EAC \times 30\%)$$

Em que:

CF = Classificação Final

PC = Prova de Conhecimentos AP =

Avaliação Psicológica

AC = Avaliação Curricular

EAC = Entrevista de Avaliação de Competências

7. Cada método de seleção é eliminatório, sendo excluídos os candidatos que não comparecerem a qualquer um desses métodos ou que obtenham uma classificação inferior a 9,5 valores ou a menção de Não Apto num deles, não lhes sendo aplicado o método de seleção seguinte.
8. Os candidatos admitidos serão convocados através de e-mail para a realização dos métodos de seleção, com indicação do dia, hora e local, nos termos previstos no n.º 3 do artigo 16.º da Portaria.
9. Conforme previsto no n.º 4 do artigo 16.º da Portaria, os candidatos excluídos serão notificados para a realização da audiência prévia, nos termos do Código do Procedimento Administrativo.
10. A publicitação dos resultados obtidos em cada método de seleção é efetuada através de lista, ordenada alfabeticamente, afixada em local visível e público das instalações da Escola sede, do Agrupamento de Escolas de Azambuja e disponibilizada na sua página eletrónica: www.aeazb.pt.
11. Considerando a aplicação faseada dos métodos de seleção, os candidatos aprovados em cada método são convocados, via endereço eletrónico, para a realização do método seguinte, nos termos estabelecidos no n.º 2 do artigo 22.º da Portaria, tendo em conta o disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 19.º da Portaria.

ANEXO I

PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM - TECNICO SUPERIOR – (Terapeuta da Fala)

IDENTIFICAÇÃO DO CONCURSO - Oferta BEP N.º

NOME DO CANDIDATO: _____

CLASSIFICAÇÃO _____

FICHA DE AVALIAÇÃO CURRICULAR (AC)

HA - Habilitação Académica	Valoração
Doutoramento em Terapia da Fala	20
Mestrado em Terapia da Fala	18
Licenciatura em Terapia da Fala	14

EP - Experiência Profissional	Valoração
Sem experiência profissional	10
Até 1 ano	12
Mais de 1 ano e inferior ou igual a 5 anos	15
Mais de 5 anos e inferior ou igual a 10 anos	18
Mais de 10 anos	20

Formação Profissional (FP)	N.º de horas de FP	Valoração
	Até 7 horas	10
	Superior a 7 horas e até 30 horas	14
	Superior a 30 horas e até 60 horas	16
	Superior a 60 horas	18
	Cursos de Pós-Graduação	20

Avaliação do Desempenho	Valoração
Média dos últimos 2 ciclos avaliativos >4	20
Média dos últimos 2 ciclos avaliativos >2,0 e <=4	16
Média dos últimos 2 ciclos avaliativos <=2,0	12

ANEXO II

PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM - TECNICO SUPERIOR – (Terapeuta da Fala)

IDENTIFICAÇÃO DO CONCURSO - Oferta BEP N.º

NOME DO CANDIDATO: _____

CLASSIFICAÇÃO _____

FICHA INDIVIDUAL EAC – ENTREVISTA DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Quando o comportamento observável é insuficiente face ao padrão médio exigível	1 ponto
Quando o comportamento observável corresponde ao padrão médio exigível	3 pontos
Quando o comportamento observável supera o padrão médio exigível	5 pontos

C1 - ORIENTAÇÃO PARA A COLABORAÇÃO	Valoração		
• Partilha informações, conhecimentos, práticas e recursos e promove a troca de ideias nas suas relações de trabalho.	1	3	5
• Estabelece uma rede facilitadora de comunicação e contribui para que as equipas se sintam valorizadas.	1	3	5
• Assume os objetivos comuns partilhando tarefas, atividades e responsabilidades.	1	3	5
CLASSIFICAÇÃO			

C2 - ORIENTAÇÃO PARA A MUDANÇA E INOVAÇÃO	Valoração		
• Identifica necessidades de mudança atuais ou futuras	1	3	5
• Desafia pressupostos, explora e apresenta novas abordagens, no âmbito da sua atividade.	1	3	5
• Incentiva e apoia a exploração de novas soluções, com vista à melhoria dos serviços, dos processos e da organização do trabalho.	1	3	5
CLASSIFICAÇÃO			

CLASSIFICAÇÃO DA AC – AVALIAÇÃO CURRICULAR

A classificação da EAC é obtida através da média aritmética simples das pontuações obtidas nas competências avaliadas, convertida para a escala de 0 a 20 valores, e expressa até às centésimas: $EAC = [(C1 + C2 + C3 + C4 + C5) / 5] \times 4$, em que C1 a C5 representam a valoração de cada competência (1, 3 ou 5).

Azambuja, 22 de Maio de 2026

O Júri

Presidente

Aurora M. Ribeiro

Vogais Efetivos

Luísa de Sousa Melo Silva

Luísa Maria